

ALUNO

Escrever cada vez melhor

ALUNO

Escrever cada vez melhor

AAA4
Atividades de Apoio à Aprendizagem

AAA4

PRALER

Sistema Nacional de Formação
de Profissionais da Educação Básica
PRALER



Ministério
da Educação



Presidência da República

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Básica

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Diretoria de Assistência a Programas Especiais

**PROGRAMA DE APOIO A
LEITURA E ESCRITA
PRALER**

ATIVIDADES DE APOIO À APRENDIZAGEM 4

ESCREVER CADA VEZ MELHOR

VERSÃO DO ALUNO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA A PROGRAMAS ESPECIAIS

**PROGRAMA DE APOIO A
LEITURA E ESCRITA
PRALER**

ATIVIDADES DE APOIO À APRENDIZAGEM 4

ESCREVER CADA VEZ MELHOR

VERSÃO DO ALUNO

BRASÍLIA
2007

© 2007 FNDE/MEC

Todos os direitos reservados ao Ministério da Educação - MEC.
Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida desde que citada a fonte.

DIPRO/FNDE/MEC

Via N1 Leste - Pavilhão das Metas
70.150-900 - Brasília - DF
Telefone (61) 3966-5902 / 5907
Página na Internet: www.mec.gov.br

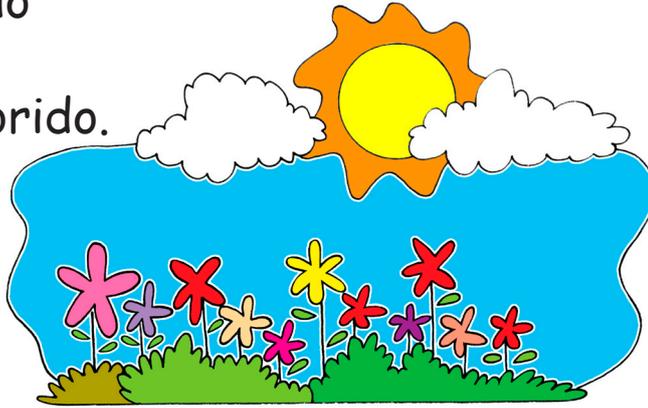
IMPRESSO NO BRASIL

Unidade 10 - Significação

Seção 1 - A palavra e suas possibilidades de significação em contextos diversos
Atividade 1 - Varal de poesia



É parecido
Com um
Campo florido.



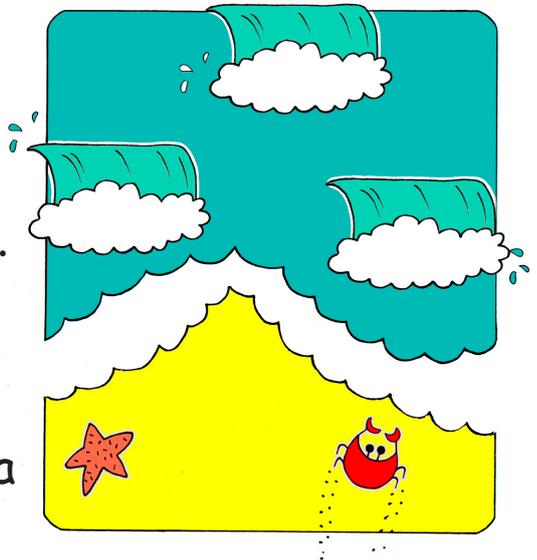
Tem que
Ser grande,
Maior que
O mar.
Tem que
Ser lindo,
De fazer
Chorar.

Tem sabor de pudim
De caramelo,
Com casquinha
De açúcar queimado.
E cobertura
De marshmallow.

Pode ser também
Quando alguém
Cuida de um neném.

Ou, talvez,
Quando contam
Uma história bonita
Mais de uma vez.
Tem cheiro de sabonete.
Tem gosto de sorvete.

É como um brinquedo.
É como um segredo.



Unidade 10 - Significação

Seção 1 - A palavra e suas possibilidades de significação em contextos diversos
Atividade 1 - Varal de poesia

Nome: _____

Professor(a): _____

Escola: _____ Data: _____

tem cheiro de...

tem sabor de...

parece com...

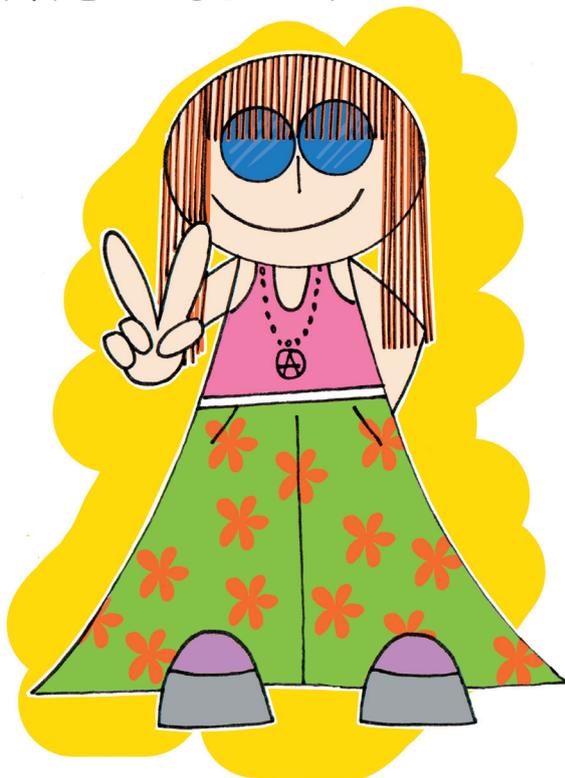
é como...

Unidade 10 - Significação

Seção 1 - A palavra e suas possibilidades de significação em contextos diversos
Atividade 2 - Diagramas



SE FICAR DE BOCA ABERTA...
TODOS PODERÃO VER O CÉU DA SUA BOCA.
QUE NÃO É ESTRELADO!
E, SE ABRIR AINDA MAIS,
VAI FICAR PARECENDO...
UMA BOCA DE LEÃO!
BOCA DE LEÃO TAMBÉM É...
O NOME DE UMA FLOR.
MAS SE ALGUÉM LHE CONTAR UM SEGREDO,
NÃO ESPALHE POR AÍ.
FAÇA BOCA-DE-SIRI,
BEM FECHADINHA.



E, SE QUISER FICAR NA MODA...
USE UMA CALÇA BOCA-DE-SINO.
AO CHEGAR NA CASA DE ALGUÉM
NA HORA DO ALMOÇO...
PODERÁ FAZER UMA BOCA-LIVRE.
OBA!
MAS NÃO FALE DE BOCA CHEIA.
E SE FALAR PALAVRÃO,
IRÃO LAVAR SUA BOCA COM
SABÃO.

VON, Cristina. A Boca. São Paulo: Callis, 2001. (Coleção Jogo de Palavras)

Unidade 10 - Significação

Seção 1 - A palavra e suas possibilidades de significação em contextos diversos
Atividade 2 - Diagramas

Nome: _____

Professor(a): _____

Escola: _____ Data: _____

1. De acordo com o texto, façam os desenhos de cinco significados da palavra boca. Depois, escrevam os significados ao lado.





Unidade 10 - Significação

Seção 1 - A palavra e suas possibilidades de significação em contextos diversos
Atividade 2 - Diagramas





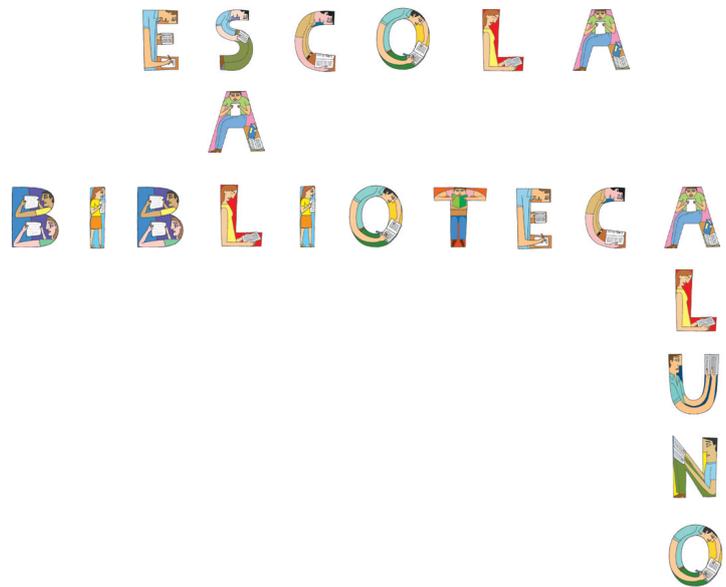


Unidade 10 - Significação

Seção 1 - A palavra e suas possibilidades de significação em contextos diversos
Atividade 2 - Diagramas

2. Vamos brincar com as palavras? O jogo é assim: escolhemos uma palavra para começar.

Exemplo: escola. Com as letras da palavra escola, escrevemos outras palavras que nos façam lembrar a palavra escola, quer dizer, outras palavras que mantenham relação de sentido com a palavra escola. Vamos escrever sob a forma de diagrama. Veja:



3. Querem treinar? Completem o diagrama acima com outras palavras que lembrem ESCOLA.



4. Agora vocês farão um diagrama sozinho, começando pela palavra boca e acrescentando outras palavras que lembrem a palavra BOCA



Unidade 10 - Significação

Seção 2 - Sinonímia e Antonímia Atividade 1- Sinonímia

AS MACAQUICES

O macaco Neco vive no sítio.
E onde tem macaco tem macaquice!

Neco viu a vaca Meméia.
Ele viu o gato Jiló.
Ele viu a gata Sofia.

Neco bebeu o leite da Meméia.
Meméia ficou brava.

Neco puxou o rabo de Jiló.
Jiló ficou bravo!

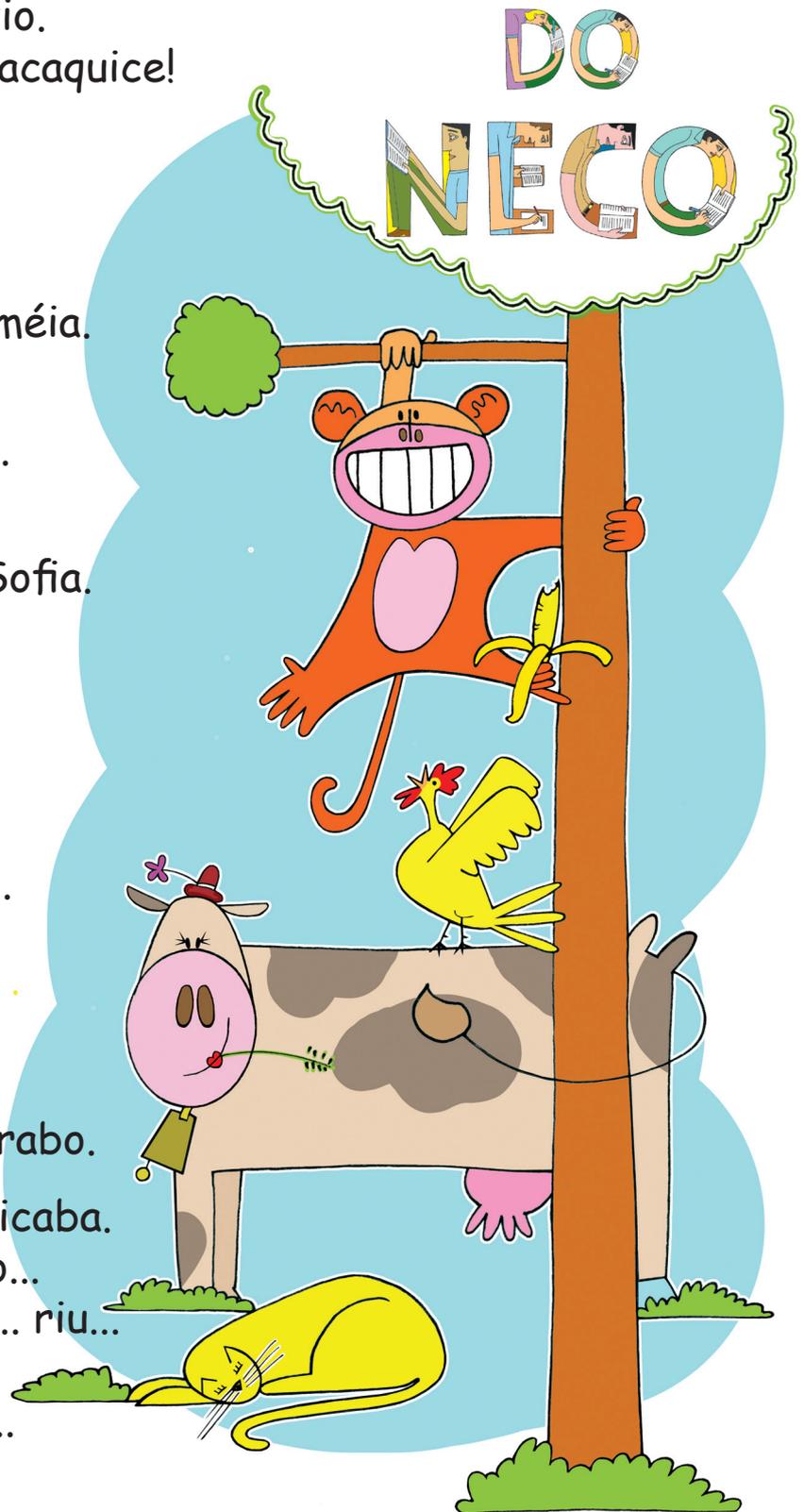
Neco cortou o bigode da Sofia.
Sofia ficou brava!

Neco riu...riu...
Riu até não poder mais...

Mas ... o que é isto agora?
La vem: — a vaca Meméia...
a gata Sofia...
o galo Jiló...

Meméia lambeu o Neco.
Jiló bicou o seu pé.
Sofia bateu a pata no seu rabo.

Neco subiu no pé de jabuticaba.
Ficou quietinho... quietinho...
Meméia riu... riu... Jiló riu... riu...
Sofia riu... riu...
Riram até não poder mais...



GONTIJO, Solange Avelar F. As Macaquices de Neco.
Belo Horizonte: Editora Miguilim, 1984.

Unidade 10 - Significação

Seção 2 - Sinonímia e Antonímia Atividade 1- Sinonímia

Nome: _____

Professor(a): _____

Escola: _____ Data: _____

1. Reescreva as frases abaixo, trocando a palavra ou expressão sublinhada por uma palavra ou expressão que tenha o mesmo sentido.

a) E onde tem macaco tem macaquice!

b) Ele viu o gato Jiló.

c) Sofia ficou brava!

d) Riram até não poder mais...

2. Conte a mesma história das macaquices do Neco usando outras palavras e evitando repetições.

Unidade 10 - Significação

Seção 2 - Sinonímia e Antonímia Atividade 2- Antonímia

Nome: _____

Professor(a): _____

Escola: _____ Data: _____

OU ISTO OU AQUILO



Ou se tem chuva e não se tem sol,
ou se tem sol e não se tem chuva!

Ou se calça a luva e não se põe o anel,
ou se põe o anel e não se calça a luva!

Quem sobe nos ares não fica no chão,
quem fica no chão não sobe nos ares.

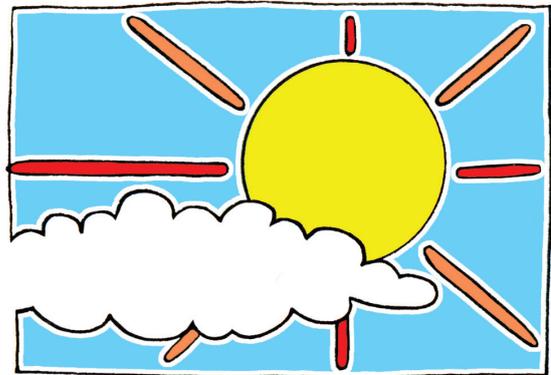
É uma grande pena que não se possa
estar ao mesmo tempo em dois lugares!

Ou guardo o dinheiro e não compro o doce,
ou compro o doce e gasto o dinheiro.

Ou isto ou aquilo: ou isto ou aquilo...
e vivo escolhendo o dia inteiro!

Não sei se brinco, não sei se estudo,
se saio correndo ou fico tranquilo.

Mas não consegui entender ainda
qual é o melhor: se é isto ou aquilo.



Complete o poema de Cecília Meireles com outras idéias...

OU ISTO

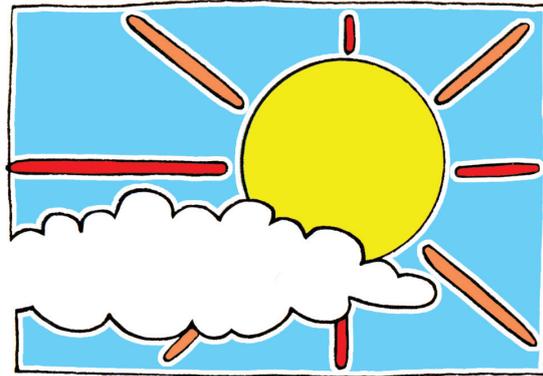
OU AQUILO

Unidade 10 - Significação

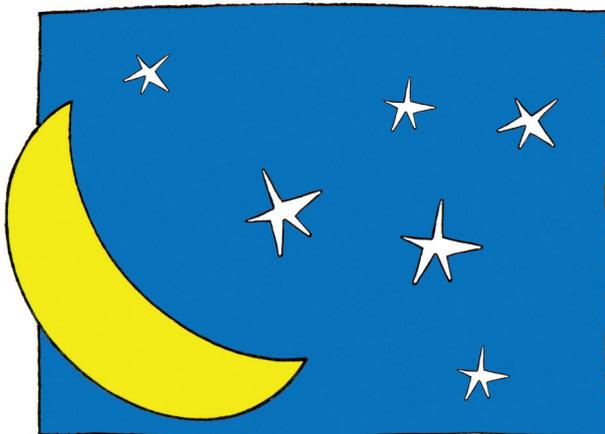
Seção 2 - Sinonímia e Antonímia Atividade 2- Antonímia

DIA E NOITE

O sol, quando o dia termina,
Dá seu lugar à lua.
Então fica tudo escuro.
Temos de acender a luz.
As estrelas aparecem.
O gato passeia no telhado.
As crianças dormem.



A lua, quando vê o fim da noite, vai embora e vem o sol.
O galo começa a cantar.
Cocoricocó
Fica tudo claro e podemos olhar as nuvens.
A gente nem tem mais sono e vai todo mundo brincar.



Dia e noite não se encontram.
Já repararam vocês?
Cada um na sua hora.
Cada um na sua vez.

Agora eu faço a pergunta.
A resposta é toda sua:
A lua é que foge do sol,
Ou é o sol que foge da lua?

Unidade 10 - Significação

Seção 2 - Sinonímia e Antonímia Atividade 2- Antonímia

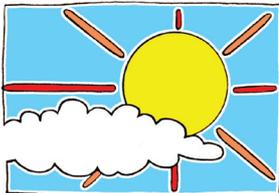
Nome: _____
Professor(a): _____
Escola: _____ Data: _____

1. Complete a tabela com palavras opostas. Depois faça uma frase utilizando as palavras.

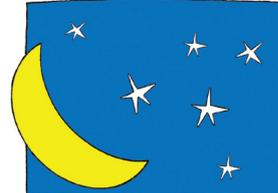
palavra	oposto	frase
termina		
aparecem		
acender		
fim		
claro		

2. Complete o quadro abaixo, com idéias do texto e suas idéias também!

Durante o dia...



Durante a noite...



o galo canta.
fica tudo claro

fica tudo escuro.
as estrelas aparecem

Unidade 10 - Significação

Seção 2 - Sinonímia e Antonímia Atividade 2- Antonímia

3. Escreva uma história que começou de dia e terminou de noite.



Unidade 10 - Significação

Seção 3 - Introdução ao estudo da metáfora Atividade 1- Sentido figurado

A MÃO DO POETA



Poeta tem mão de fada.
Quando ele escreve, a caneta
Voa que nem borboleta,
Vira vareta encantada.
Não é mais caneta, não,
É varinha de condão.

Poeta tem mão-de-obra.
Tijolo aqui, laje cá,
Cola a rima, tira a sobra,
Encontra a palavra mágica.
Segura a letra, senão
Ela cai na contramão!

Poeta é também mão-leve.
Rouba os sonhos infantis,
Sem platéia nem juiz,
Mistura num caldeirão
E ninguém diz que ele escreve
Versos de segunda mão.

Xii: o livro virou jogo,
Parou na tela, pois é...
Será que isso vai dar pé?
É claro, poeta, pega
A onda, surfa, navega.
Põe essa mão no fogo!

[...]

Um verso de coração
É sempre uma mão-na-roda,
Não fica fora de moda,
Não fica fora de mão.
Poeta só dorme quando
Fica de mãos abanando.

Não fique cheio de dedos,
Puxe um dedo de prosa,
Poeta, da mais gulosa.
Que o leitor acorda cedo
E não quer dormir mais não
Quer ficar em boas mãos.

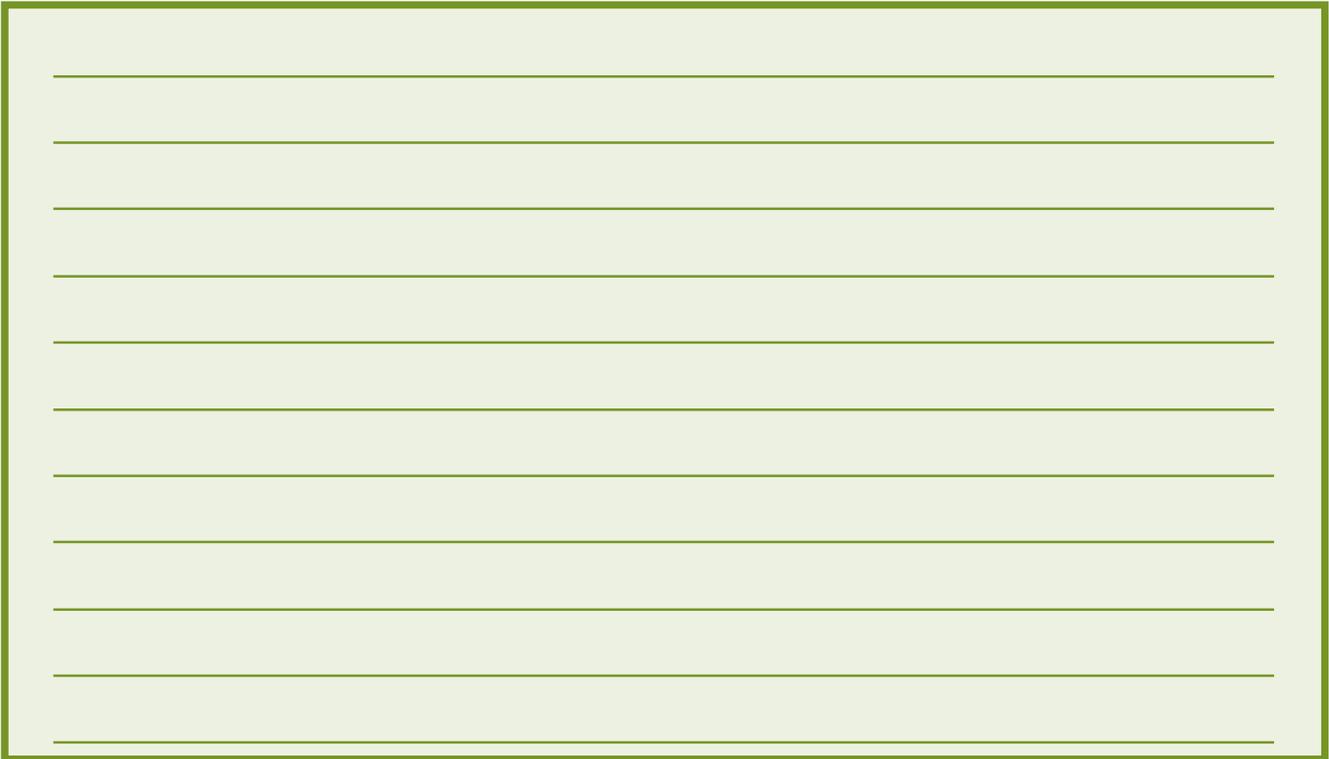
CUNHA, Leo. Cantigamente.
Rio de Janeiro: Ediouro, 2001. il.
Marilda Castanha e Nelson Cruz.

Unidade 10 - Significação

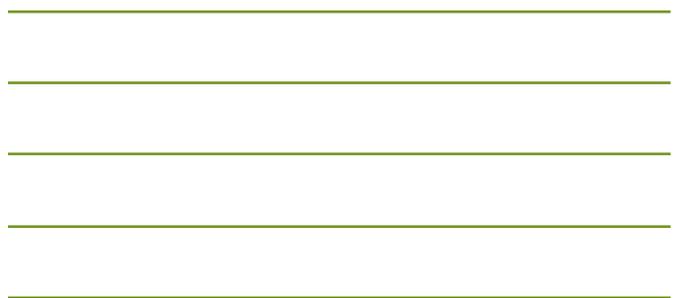
Seção 3 - Introdução ao estudo da metáfora Atividade 1- Sentido figurado

Nome: _____
Professor(a): _____
Escola: _____ Data: _____

1. Vamos fazer uma lista de tudo que sabemos sobre as fadas?



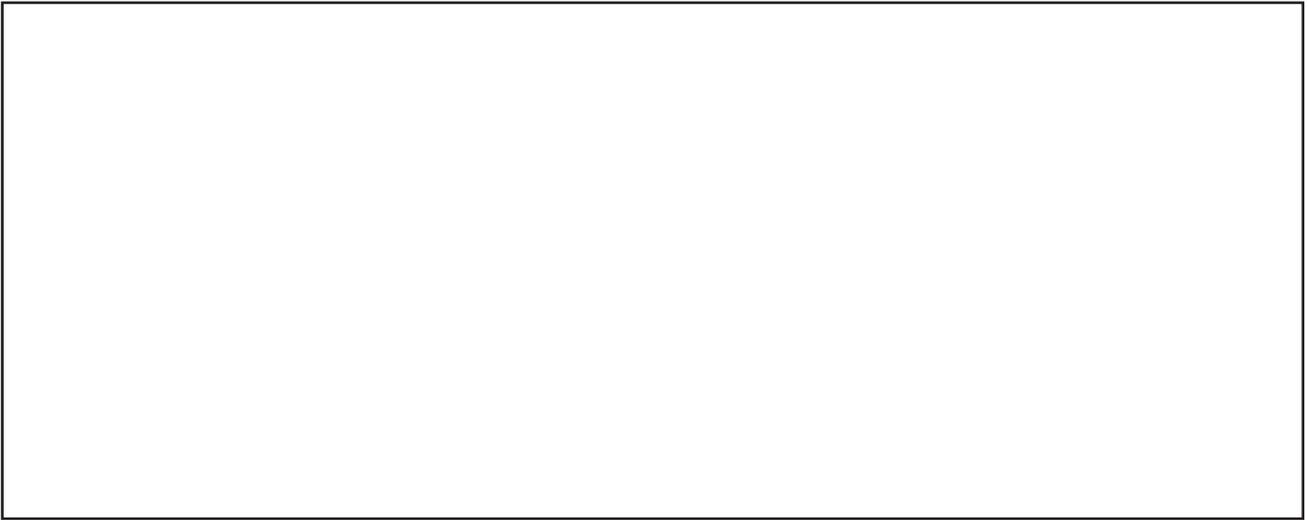
2. Você sabe o que é varinha de condão? Desenhe uma VARINHA DE CONDÃO e explique para que ela serve.



Unidade 10 - Significação

Seção 3 - Introdução ao estudo da metáfora
Atividade 1- Sentido figurado

5. Escreva uma história incluindo as frases: "Será que isso vai dar pé?" e "Não fique cheio de dedos". Faça um desenho para ilustrar sua história.

A large rectangular area with a light green background and a dark green border. It contains horizontal lines for writing the student's story.

Unidade 10 - Significação

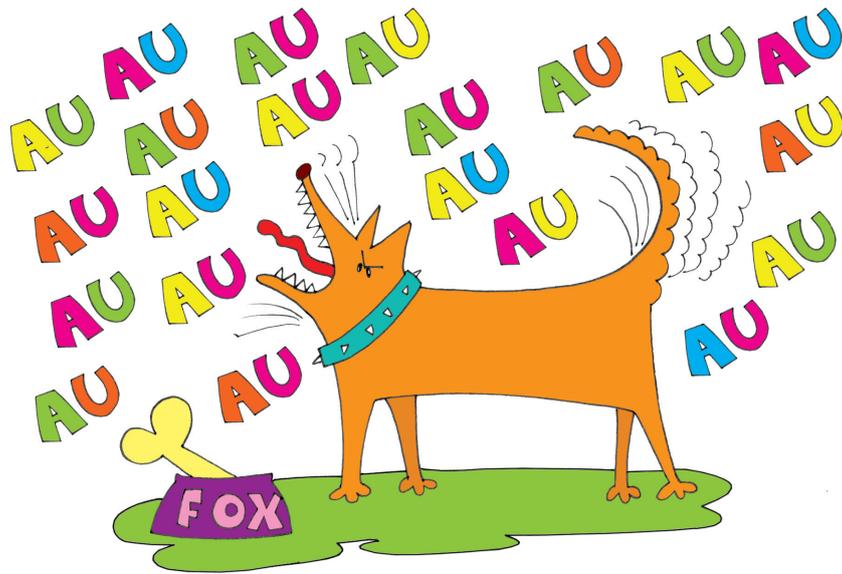
Seção 3 - Introdução ao estudo da metáfora Atividade 2- Provérbios

PROVÉRBIOS

O provérbio é uma mensagem curta, mas repleta de significados. Geralmente, os provérbios utilizam comparações para transmitir ensinamentos.

Por exemplo:

"Cão que ladra não morde."



"Cão que ladra não morde." Quer dizer: estas pessoas que falam muito, anunciam muito o que vão fazer, acabam não fazendo nada. Para ajudar na memorização, muitas vezes os provérbios apresentam rimas.

Por exemplo:

"Por fora, bela viola. Por dentro, pão bolorento."

O provérbio, às vezes, cria imagens bonitas, poéticas.

Por exemplo:

"Deus escreve certo por linhas tortas".

Quanto aos ensinamentos dos provérbios, temos muita prosa para puxar.

Por exemplo:

"Quem tudo quer tudo perde".

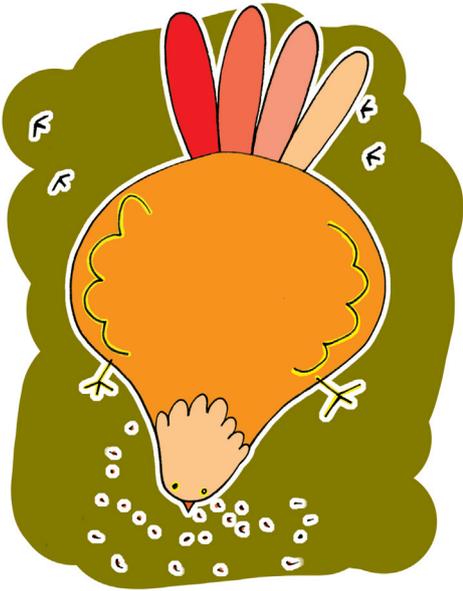
Você concorda? Este provérbio, então, quer dizer que a gente não pode querer nada? Ou será que ele quer dizer que tem um jeito certo de querer? Que jeito é esse?

O provérbio é também conhecido como "dito popular" porque é usado pelo povo como uma sabedoria, uma filosofia de vida.

Unidade 10 - Significação

Seção 3 - Introdução ao estudo da metáfora
Atividade 2- Provérbios

Agora, uma chuva de provérbios...



De grão em grão a galinha
enche o papo.

Quem canta seus males espanta.
Há males que vêm para o bem.
Dois bicudos não se beijam.
Nem tudo que reluz é ouro.
Quem não arrisca não petisca.
Água mole, em pedra dura, tanto
bate até que fura.

Quem ri por último ri melhor.

A união faz a força.

Em terra de cego, quem tem um olho é rei.

Mais vale um pássaro na mão que dois voando.

A justiça tarda mas não falha.

O que os olhos não vêem o coração não sente.

A ordem dos fatores não altera o produto.

Quem sai na chuva
é pra se molhar.



Quem conta um conto aumenta um ponto.

É de menino que se torce o pepino.

Ladrão que rouba ladrão tem cem anos de perdão.

Pai é pai. Mãe é mãe.

Unidade 10 - Significação

Seção 3 - Introdução ao estudo da metáfora Atividade 2- Provérbios

Nome: _____
Professor(a): _____
Escola: _____ Data: _____

1. Dê exemplos de situações ou ocasiões em que podemos falar os provérbios abaixo:

A união faz a força:

Podemos falar essa frase quando precisamos carregar algo muito pesado, que não conseguimos carregar sozinhos. Aí pedimos ajuda aos nossos colegas. Eles falam que também não conseguem. Então, uma pessoa fala "A união faz a força" e sugere que todos carreguem o objeto juntos.

Água mole, em pedra dura, tanto bate até que fura:

Quem não arrisca não petisca:

De grão em grão a galinha enche o papo:

Nome: _____

Professor(a): _____

Escola: _____ Data: _____

RECEITA DE BRIGADEIRO

INGREDIENTES

- 1 lata de leite condensado
- 1 colher de manteiga
- 5 colheres de chocolate em pó
- 1 xícara de chocolate granulado

MODO DE FAZER

Coloque todos os ingredientes numa panela e leve ao fogo.

Mexa com uma colher de pau, sem parar.

Quando o doce soltar do fundo da panela, despeje numa assadeira untada e deixe descansar até esfriar bem.

Enrole os brigadeiros com as mãos untadas na manteiga, passe no chocolate granulado e coloque nas forminhas.



1. Leia a receita. Sublinhe de azul todos os nomes que estão no singular.

2. Há cinco nomes na receita que estão no plural. Você pode encontrá-los? Pinte de vermelho todos os nomes que estão no plural. Depois escreva-os nos quadros abaixo

3. Você reparou que há uma palavra repetida?

INGREDIENTES



Procure no dicionário o significado dessa palavra. Copie o significado:

Blank writing area with five horizontal lines for copying the dictionary definition of 'ingredientes'.

Agora, escreva com suas palavras o que significa ingredientes:

Blank writing area with five horizontal lines for writing the student's own definition of 'ingredientes'.

4. Volte para a pergunta número 1. Escreva uma frase com cada palavra.

Blank writing area with five horizontal lines for writing a sentence using the word 'ingredientes'. Red arrows on the left side point to each line.

Unidade 11 - Refletindo sobre a estrutura da língua

Seção 1 - Singular e Plural
Atividade 1- Receita de brigadeiro

5. Reescreva as suas frases, mas agora use a palavra no plural.

Handwriting practice area with three sets of lines. Each set is indicated by a red arrow on the left side.

6. Pinte as palavras que mudaram na sua frase, quando você passou os nomes para o singular.

7. Copie abaixo uma outra receita.

8. Sublinhe os nomes que estão no singular de azul.

9. Sublinhe os nomes que estão no plural de vermelho.



INGREDIENTES

Handwriting practice area for ingredients with five horizontal lines.

MODO DE FAZER

Handwriting practice area for the mode of making with five horizontal lines.

SERES FANTÁSTICOS

Unicórnio

Pode aparecer como cavalo ou como bode, mas sempre com um único chifre, com o qual pode matar os inimigos e também purificar águas envenenadas. Ele só pode ser capturado por uma virgem. É branco e tem olhos azuis-escuros.



Grifo

Tem cabeça, pescoço e asas de águia, mas com uma orelha pontuda. O resto do corpo é de leão. Ele é metade águia, metade leão, mas uma mistura dos dois. Tem a força do rei das aves e do rei dos animais. Por isso, era um guardião feroz dos locais sagrados e tesouros.



Sereias

Meio mulher, meio peixe. Elas podem provocar ou acalmar tempestades. Vivem em lugares rochosos no mar. Quando cantam, atraem os marinheiros e muitas vezes provocam naufrágios fatais. Mas também podem escolher um mortal para marido. Quando saem da água, o rabo de peixe torna-se pernas de mulher.



MYTHICAL BEASTS. Londres: British Museum Press, 1995.
In: L.E.R. : Leitura, escrita e reflexão/ Márcia Leite, Cristina Montavani Bassi. São Paulo: FTD, 1999. v.2, p.28.

Unidade 11 - Refletindo sobre a estrutura da língua

Seção 1 - Singular e Plural Atividade 2 - Seres fantásticos

Nome: _____

Professor(a): _____

Escola: _____ Data: _____

Você já conhecia esses seres fantásticos? Vamos utilizar o texto para estudar singular e plural. Vocês já repararam que muitas palavras mudam quando a gente passa uma palavra para o singular ou para o plural?

1. Pinte, nas frases a e b, as palavras que mudaram de uma frase para outra.

O grifo era um guardião
feroz dos locais sagrados
e tesouros.



- a) Os grifos eram guardiões ferozes dos locais sagrados e tesouro.
- b) O grifo era um guardião feroz do local sagrado e do tesouro.

2. Reescreva as frases abaixo, no plural.

- a) Ele só pode ser capturado por uma virgem.

Eles _____

- b) (Ele) É branco e tem olhos azuis-escuros.

Eles _____

3. Reescreva as frases abaixo, no singular.

- a) Elas podem provocar ou acalmar tempestades.

Ela _____

- b) As sereias vivem em lugares rochosos no mar.

A sereia _____

Unidade 11 - Refletindo sobre a estrutura da língua

Seção 1 - Singular e Plural
Atividade 2 - Seres fantásticos

4. Faça desenhos de acordo com a leitura. Destaque no desenho as palavras sublinhadas.

O unicórnio pode aparecer como cavalo ou como bode, mas sempre com um único chifre, com o qual pode matar os inimigos e também purificar águas envenenadas.



Tem cabeça, pescoço e asas de águia, mas com uma orelha pontuda. O resto do corpo é de leão. Ele é metade águia, metade leão, mas uma mistura dos dois.

5. Procure no dicionário o plural das palavras abaixo. Depois escreva frases.

Guardião

Leão

Unidade 11 - Refletindo sobre a estrutura da língua

Seção 2 - Noções de gênero: feminino e masculino
Atividade 1 - Jogo do Mico

Nome: _____
Professor(a): _____
Escola: _____ Data: _____

JOGO DO MICO

Oi, crianças! Encontrei esta história jogada no sótão da minha casa. Alguém começou a escrever mas não terminou. Vocês podem me ajudar a completar a história?

Numa fazenda muito grande, _____ certo dia apareceu _____ galinha _____ correndo e cocoricando muito. Cocoricava tanto que todos _____ bichos correram para saber o que estava acontecendo.

(Vamos completar os espaços em branco com o nome da galinha e o nome da fazenda?)

Como a galinha _____ não parava de cocoricar e ninguém conseguia entender nada, _____ porco _____ e a _____ Rosinha ficaram muito irritados e começaram a grunhir com ela.

(Vamos inventar um nome para o porco e o nome porco, no feminino?)

—Ronc, ronc, dona galinha! Cocorique devagar para podermos entender! Então ela se acalmou e cocoricou mais devagar.

—Vocês sabem quem vai se casar? O _____ Regino e a _____ Eugênia. Vai ter uma festança para toda bicharada da fazenda da Vovó Lurdoca!

—Há! Há! Há! Todos foram convidados? — perguntou o _____ e sua esposa a _____.

(Vamos completar com nomes de animais: macho e fêmea! Quem será que vai casar?)

—Sim! Mas só serão convidados os casais de bichos. Vocês me ajudam a fazer os convites?

(Vamos escrever uma lista dos animais machos e dos animais fêmeas? - Só não podemos escrever o nome do macaco Mico, pois ele não será convidado porque está sozinho. Sua esposa, a macaca Mica, está viajando e ele não tem par para ir ao casamento!)

LISTA DE CONVIDADOS

1. Senhor _____ e senhora _____
2. Senhor _____ e senhora _____
3. Senhor _____ e senhora _____
4. Senhor _____ e senhora _____
5. Senhor _____ e senhora _____
6. Senhor _____ e senhora _____
7. Senhor _____ e senhora _____
8. Senhor _____ e senhora _____
9. Senhor _____ e senhora _____
10. Senhor _____ e senhora _____

Ah! O macaco Mico ficou tão bravo. Ele queria tanto ir ao casamento, mas como não foi convidado resolveu aparecer para atrapalhar a festa.

Vocês sabem jogar o **Jogo do Mico**?

Vamos, primeiro, confeccionar o jogo.

Desenhe, nas cartelas abaixo, os casais de animais convidados para o casamento. Não esqueça de desenhar laços e vestidos bonitos para as damas e gravatas, chapéus e ternos para os cavalheiros.

Escreva o nome do animal na linha. Exemplo: gato, cachorro,...



<hr/>	<hr/>
-------	-------



<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>





<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>



<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>



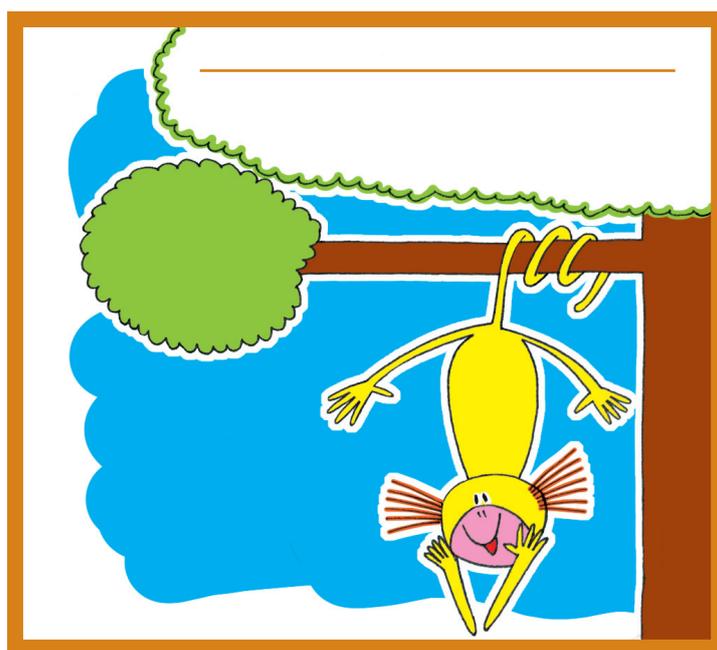
Agora, corte, cole em cartolina e brinque.

COMO JOGAR

Número de participantes: de 2 a 4

- Inicia-se o jogo embaralhando as cartas e dividindo-as entre os participantes.
- Os jogadores retiram os pares formados e colocam à sua frente.
- Depois, eles formam um leque de cartas na mão, sem que os outros vejam quais são as suas cartas.
- Cada jogador deverá, na sua vez e em ordem determinada, retirar uma carta do leque do jogador posicionado à sua direita. E assim sucessivamente. Quando alguém tira uma carta e forma um par, retira o par formado do leque e põe na mesa. Perde o jogo aquele jogador que ficar com o MICO no final.

LOPES, Maria da Glória. Jogos na Educação: criar, fazer, jogar, Adaptado. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.



Unidade 11 - Refletindo sobre a estrutura da língua

Seção 2 - Noções de gênero: feminino e masculino Atividade 2 - O Baile



A coruja ia dar um baile.

E falou ao galo para ele falar ao pato.

O pato falou ao rato.

O rato falou ao gato.

Todos foram ao baile.

Cada um levou o seu par.

Mas a coruja veio com uma novidade: não podia dançar o gato com a gata, o pato com a pata, o galo com a galinha, o rato com a rata, o sapo com a sapa.

Que confusão!

Dançava o galo com a gata, o gato com a galinha, o pato com a sapa, o sapo com a pata. Mas ficou o rato com a rata!

E eles começaram a dançar de novo! O rato com a sapa, o gato com a pata, o pato com a gata, o sapo com a rata. Mas ficou o galo com a galinha!

Que confusão!

FRANÇA, Mary e França, Eliardo. O Baile.
Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

Unidade 11 - Refletindo sobre a estrutura da língua

Seção 2 - Noções de gênero: feminino e masculino
Atividade 2 - O Baile

Nome: _____
Professor(a): _____
Escola: _____ Data: _____

1. Vamos reescrever a história, trocando o nome dos animais? Escreva abaixo o nome de 5 animais. Atenção! Não repita nomes que já estão na história!

Ao lado do nome dele, coloque o nome dela (a namorada!).

Exemplo:

GALO

GALINHA

É a sua vez...

2. Escreva o nome do animal que estará sozinho na festa, para substituir a coruja.

3. Escreva, para cada nome de um animal, o nome de um objeto no feminino e um no masculino. Veja o exemplo:

O galo - o chapéu

A galinha - a bolsa

O	_____	-	_____
O	_____	-	_____
O	_____	-	_____
O	_____	-	_____
O	_____	-	_____

a	_____	-	_____
a	_____	-	_____
a	_____	-	_____
a	_____	-	_____
a	_____	-	_____

Unidade 11 - Refletindo sobre a estrutura da língua

Seção 2 - Noções de gênero: feminino e masculino

Atividade 2 - O Baile

4. Agora reescreva a história, substituindo os nomes dos animais pelos nomes dos animais das questões 1 e 2.

Escreva também um final para a história. Acrescente e modifique o que quiser, utilizando as palavras da questão 3. Faça um desenho para ilustrar a sua história.

Autor (a): _____

A large rectangular box with an orange border, containing several horizontal lines for writing a story and a drawing.

Unidade 11 - Refletindo sobre a estrutura da língua

Seção 3 - Sujeito e predicado Atividade 1 - Identidade

IDENTIDADE

Gente é todo mundo
Gente é bonita
Gente usa bigode
Gente é colorida
Gente é inteligente



Gente anda a pé
Gente corre de bicicleta
Gente passeia de carro
Gente usa gravata
Gente usa maiô
Gente é um amor

Responda, se puder:

Gente é assim
mais ou menos
que nem a gente?

CÓCCO, Maria Fernandes. Alet: aprendendo a ler e escrever textos, 2: livro do professor/ Maria Fernandes, Marco A. Hailer, Sebastião Andreu. São Paulo: Ediouro, 2001. (Coleção alet, 2: livro do professor)

Unidade 11 - Refletindo sobre a estrutura da língua

Seção 3 - Sujeito e predicado Atividade 1 - Identidade

Nome: _____

Professor(a): _____

Escola: _____ Data: _____

1. Complete o texto abaixo com palavras que tenham sentido. Depois faça um desenho sobre o novo poema.

IDENTIDADE

_____	Gente é todo mundo
_____	bonitas
_____	bigodes
_____	coloridas
_____	inteligentes
_____	andam a pé
_____	correm de bicicleta
_____	passeiam de carro
_____	usam gravata
_____	usam maiô
_____	são um amor

Responda, se puder:

Gente é assim mais ou menos que nem a gente?

2. Agora responda, completando o texto.

IDENTIDADE

Gente é todo mundo

Quem é bonita?

_____ é bonita

Quem usa bigode?

_____ usa bigode.

Quem é colorida?

_____ é colorida.

Quem é inteligente?

_____ é inteligente.

Quem anda a pé?

_____ anda a pé.

Quem corre de bicicleta?

_____ corre de bicicleta.

Quem passeia de carro?

_____ passeia de carro.

Quem usa gravata?

_____ usa gravata.

Quem usa maiô?

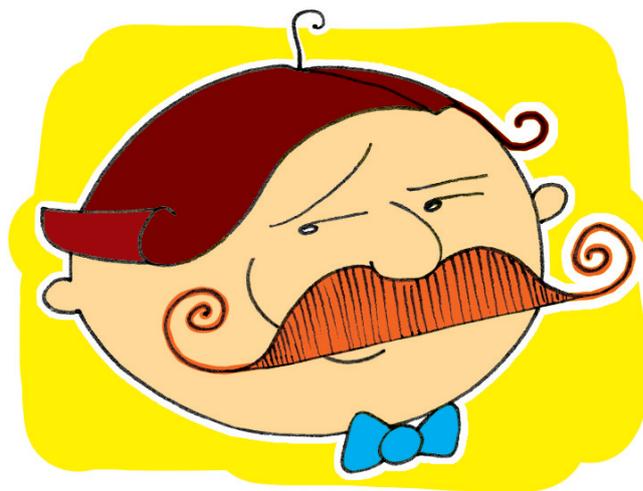
_____ usa maiô.

Quem é um amor?

_____ é um amor.

Responda, se puder:

Gente é assim
mais ou menos
que nem a gente?



Seção 3 - Sujeito e predicado Atividade 2 - Quem tem medo de monstro?

QUEM TEM MEDO DE MONSTRO?

Era uma bruxa malvada
Que assustava a criançada
Com seu horrível ruído...

Mas o que ninguém sabia
É que ela também sofria,
Tinha medo de bandido!



Era um bandido terrível,
E era muito temível
A sua voz de trovão!

Mas ele tem um segredo
É que ele também tem medo,
Medo de bicho-papão!

O bicho-papão é um chato,
Faz barulho e espalhafato.
Amedronta e desacata...

Mas na verdade, coitado,
Ele está muito apurado...
Pois tem medo de pirata!



O pirata é tão danado,
Ruim, tinhoso, malvado,
Que a gente fica pasma!

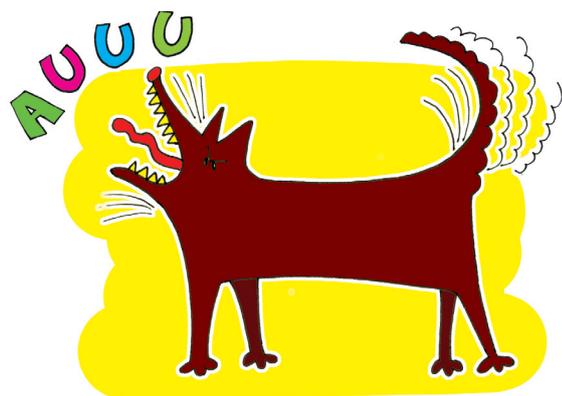
Mas o que é mesmo engraçado,
É que ele é apavorado,
De medo de ver fantasma!

Unidade 11 - Refletindo sobre a estrutura da língua

Seção 3 - Sujeito e predicado Atividade 2 - Quem tem medo de monstro?

O fantasma, que arrepio!
A gente até sua frio
Com seu jeito infernal...

Mas pra dormir ele custa,
Mexe, remexe, se assusta,
Tem medo de lobo mau...

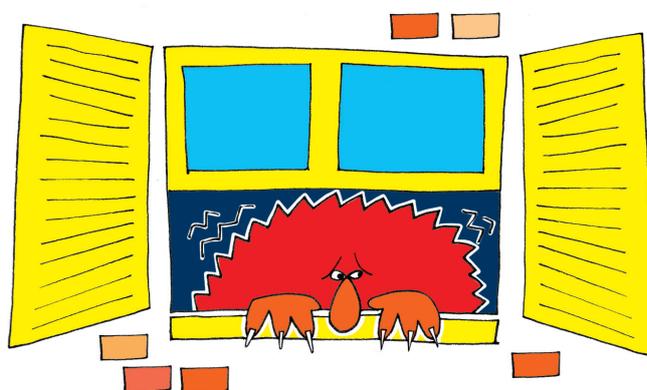


O lobo mau é um perigo...
Seja amigo ou inimigo
Prega susto volta e meia...

Mas ele é um pobre coitado...
Vive sempre apavorado
Do monstro de cara feia...

E o monstro? Que coisa incrível!
Apesar de ser horrível
É parecer valentão,

Não tem nenhuma maldade...
Toda a sua ansiedade
É de medo de ladrão...



E o ladrão é tão valente,
Mete tanto medo à gente
E a polícia desacata...

Vive sempre tão azedo
Porque ele morre de medo
De tudo quanto é barata...



Unidade 11 - Refletindo sobre a estrutura da língua

Seção 3 - Sujeito e predicado Atividade 2 - Quem tem medo de monstro?

Nome: _____

Professor(a): _____

Escola: _____ Data: _____

GINCANA TEXTUAL - TAREFA 1

Para cada grupo, corte os pedaços do texto e coloque num envelope. Entregue para cada grupo uma folha em branco e um envelope que tem o texto com lacunas.

Quem tem medo de monstro?

Era uma _____ malvada
Que assustava a criançada
Com seu horrível ruído...

Mas o que ninguém sabia
É que ela também sofria,
Tinha medo de bandido!

Era um _____ terrível,
E era muito temível
A sua voz de trovão!

Mas ele tem um segredo
É que ele também tem medo,
Medo de bicho-papão!

O _____ é um chato,
Faz barulho e espalhafato.
Amedronta e desacata...

Mas na verdade, coitado,
Ele está muito apurado...
Pois tem medo de pirata!

O _____ é tão danado,
Ruim, tihoso, malvado,
Que a gente fica pasma!

Mas o que é mesmo engraçado,
É que ele é apavorado,
De medo de ver fantasma!

O _____, que arrepio!
A gente até sua frio
Com seu jeito infernal...

Mas pra dormir ele custa,
Mexe, remexe, se assusta,
Tem medo de lobo mau...

O _____ é um perigo...
Seja amigo ou inimigo
Prega susto volta e meia...

Mas ele é um pobre coitado...
Vive sempre apavorado
Do monstro de cara feia...

E o _____? Que coisa incrível!
Apesar de ser horrível
E parecer valentão,

Não tem nenhuma maldade...
Toda a sua ansiedade
É de medo de ladrão

E o _____ é tão valente,
Mete tanto medo à gente
E a polícia desacata...

Vive sempre tão azedo
Porque ele morre de medo
De tudo quanto é barata...

ROCHA, Ruth. Quem tem medo de monstro? Rio de Janeiro: Globo, 1986.

Seção 3 - Sujeito e predicado Atividade 2 - Quem tem medo de monstro?

Nome: _____

Professor(a): _____

Escola: _____ Data: _____

GINCANA TEXTUAL - TAREFA 2

Escrevam mais duas estrofes, continuando o poema. A barata tem medo do que?

E o ladrão é tão valente,
Mete tanto medo à gente
E a polícia desacata...

Vive sempre tão azedo
Porque ele morre de medo
De tudo quanto é barata...



Blank writing area with five horizontal lines.

Blank writing area with five horizontal lines.

Seção 3 - Sujeito e predicado Atividade 2 - Quem tem medo de monstro?

Nome: _____

Professor(a): _____

Escola: _____ Data: _____

GINCANA TEXTUAL - TAREFA 3

Reescrevam as estrofes abaixo, passando as palavras **pirata** e **fantasma** para o plural.

O pirata é tão danado,
Ruim, tinoso, malvado,
Que a gente fica pasma!

Mas o que é mesmo engraçado,
É que ele é apavorado,
De medo de ver fantasma!



O fantasma, que arrepio!
A gente até sua frio
Com seu jeito infernal...

Mas pra dormir ele custa,
Mexe, remexe, se assusta,
Tem medo de lobo mau...

Blank writing area with three horizontal lines.



Unidade 12 - Interferência da fala na escrita

Seção 1 - Antecipando os problemas de nossos alunos na produção escrita
Atividade 1 - Mandalena

MANDALENA



Madalena, de manhã, mandava "os minino istudá". Os meninos estudavam. Madalena, meio-dia, mandava "os minino armuça". Os meninos almoçavam. Madalena, de tardinha, mandava "os minino quietá". Os meninos quietavam. Madalena, já escuro, mandava "os minino deitá".

— E os meninos deitavam, né, pai? — o Mateus emendeu.

— É claro que deitavam. Quem é que tinha coragem de desobedecer ordem da Madalena? Tudo que ela mandava, os três meninos faziam. Tanto foi que eles acabaram botando nela o apelido de Mandalena. Já vou, Mandalena! Só um minuto, Mandalena! Sim senhora, Mandalena...

ANTUNES, Léo. Conversa para boy dormir.
Belo Horizonte: Dimensão, 1995. p.64.

Unidade 12 - Interferência da fala na escrita

Seção 1 - Antecipando os problemas de nossos alunos na produção escrita
Atividade 1 - Mandalena

Nome: _____
Professor(a): _____
Escola: _____ Data: _____

1. Vamos colorir, no texto, o que a Madalena falou?

2. Reescreva o que a Madalena disse, passando da linguagem oral para a linguagem escrita, pontuando corretamente.

a) Madalena mandava "os minino istudá"

b) ela falava para "os minino armuça"

c) Madalena pedia para "os minino quietá"

d) ela mandava "os minino deitá".

3. Por que os meninos colocaram na Madalena o apelido de Mandalena?

4. Você conhece alguém como a Madalena, muito mandona? Escreva sobre essa pessoa.

Unidade 12 - Interferência da fala na escrita

Seção 1 - Antecipando os problemas de nossos alunos na produção escrita Atividade 2 - Zé Lelé

Nome: _____

Professor(a): _____

Escola: _____ Data: _____



1. Quem são os personagens que participam da história?

2. O que o Zé Lelé está fazendo?

3. Qual foi a surpresa do Chico no último quadrinho?

4. O texto foi escrito em linguagem oral e coloquial. Reescreva as partes que estão faltando, fazendo as modificações para a linguagem escrita formal. Observe a utilização da pontuação.

O Chico Bento viu o Zé Lelé se olhando no espelho. Ele chegou e perguntou:

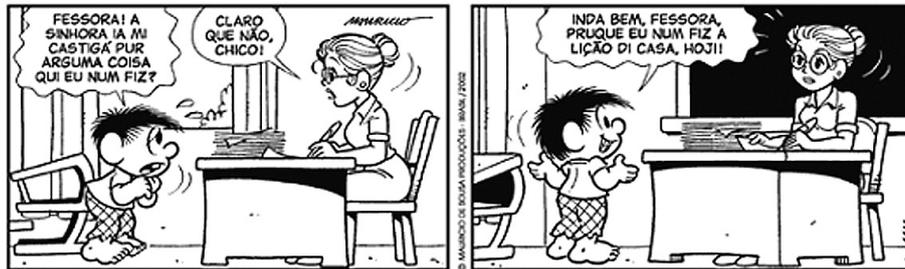
—

Zé Lelé respondeu:

— Eu não! É que _____

Unidade 12 - Interferência da fala na escrita

Seção 1 - Antecipando os problemas de nossos alunos na produção escrita Atividade 2 - Zé Lelé



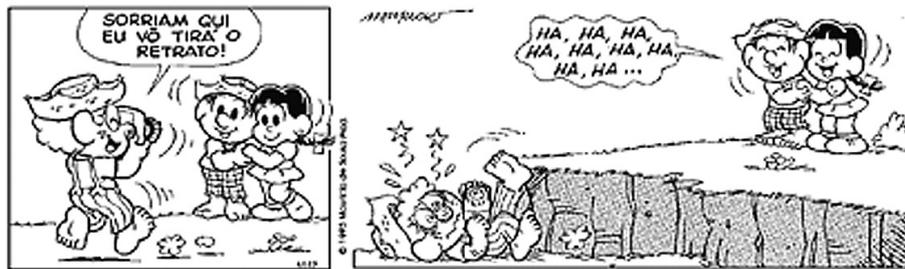
Copyright © 2002 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados. 6614

5. Reescreva o diálogo entre o Chico Bento e a professora. Use os travessões. Reescreva a fala do Chico corretamente.

—

—

—



Copyright © 1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

6. Escreva o que os personagens falaram dentro do quadrinho. Depois, reescreva a fala abaixo, usando os travessões.

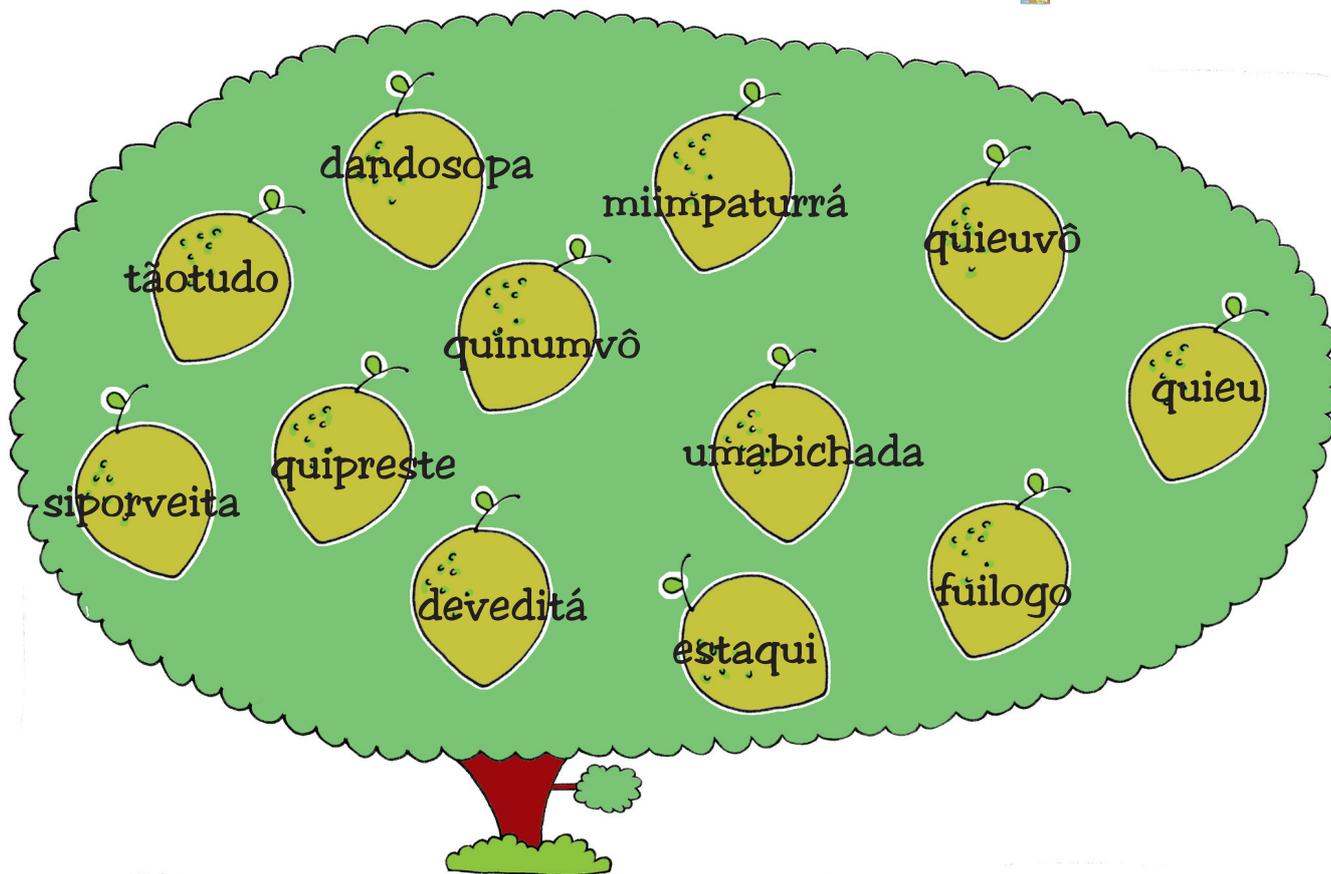
—

—

Unidade 12 - Interferência da fala na escrita

Seção 2 - Como juntamos as palavras na língua oral
Atividade 1 - A árvore das palavras

CHICO BENTO EM USANDO A CABEÇA



O Chico Bento viu uma linda goiabeira, cheia de goiabas maduras e falou:

— Ieba! A goiabeira do Nhô Lau tá dandosopa! É hoji quieuvô miimpaturrá!

I tão madurinha do jeito qui eu gosto!

Ele subiu na goiabeira, pegou uma goiaba e deu uma baita dentada!

— Ugh!!! Blargh!!! Ê lasquera! Com tanta goiaba, fui logo pegá umabichada!

Bão! Mais estaqui deveditá boa!

O Chico Bento pegou uma outra goiaba. Quando ele mordeu...

— Num é possíver! Será quinumvô incontrá uma goiaba quipreste?

Então, o Chico procurou e procurou. Goiaba por goiaba. Cada uma que ele pegava, tinha um bicho dentro. Vocês conhecem aquele bichinho de goiaba?

Pois é aquele mesmo! O Chico chateado falou:

— Ê porquera! Tãotudo bichada memo! Dessa arvre num siporveita nada!

Unidade 12 - Interferência da fala na escrita

Seção 2 - Como juntamos as palavras na língua oral
Atividade 1 - A árvore das palavras

Desenhe a história do Chico Bento. Não esqueça do final!

Unidade 12 - Interferência da fala na escrita

Seção 3 - Os processos que afetam a estrutura da sílaba na língua oral Atividade 1 - "Isperança"

Nome: _____

Professor(a): _____

Escola: _____ Data: _____



Copyright © 2000 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

6966

1. Você conhece os personagens dessa tirinha? Escreva o nome deles.

2. Você sabe o nome da árvore que dá

goiaba ? _____

manga ? _____

jaca ? _____

3. Você conhece o nome de outras árvores que dão frutos?

4. Você percebeu que às vezes falamos de um jeito e escrevemos de outro.

Leia os exemplos:

Há pessoas que falam "isperança", mas escrevemos esperança.

Muitas pessoas falam "iscola", mas escrevemos escola.

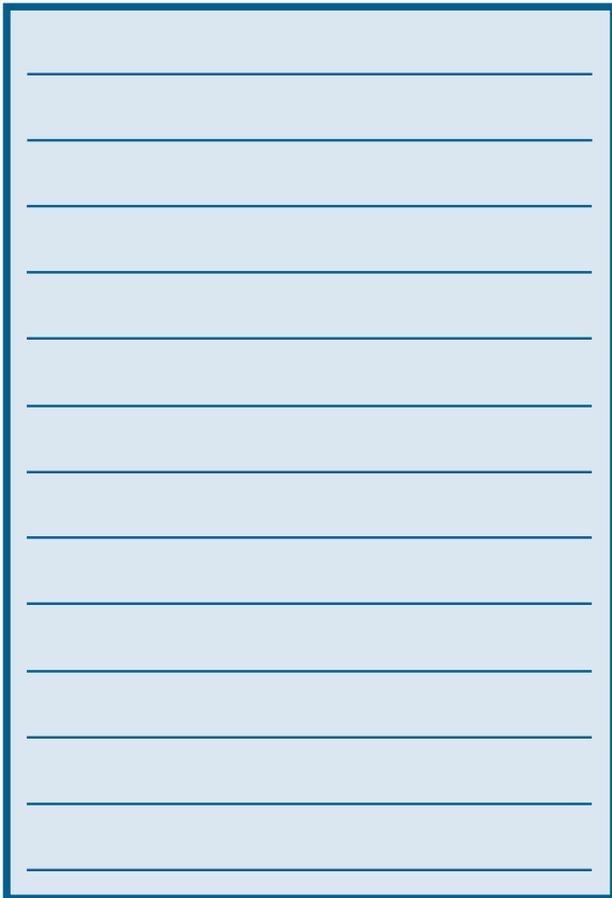
Algumas pessoas falam "meninu", mas escrevemos menino.

Unidade 12 - Interferência da fala na escrita

Seção 3 - Os processos que afetam a estrutura da sílaba na língua oral
Atividade 1 - "Isperança"

Faça uma lista de palavras que falamos de um jeito, mas aprendemos a escrever de outro.

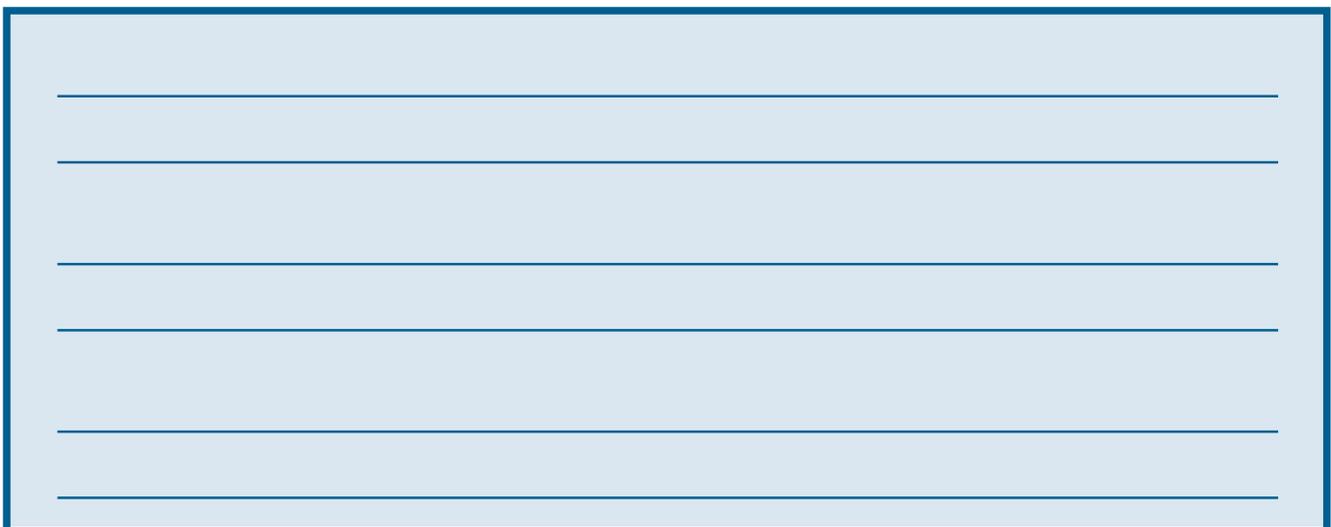
falamos



mas escrevemos



5. Escolha 3 palavras e escreva frases. Use o jeito que escrevemos.



Unidade 12 - Interferência da fala na escrita

Seção 3 - Os processos que afetam a estrutura da sílaba na língua oral Atividade 1 - "Isperança"

6. O texto da tirinha está escrito da forma como os personagens falam. Reescreva-o, usando travessões e corrigindo as palavras na escrita. Consulte o quadro abaixo.



Copyright ©1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

de

plantando

esperança

—

—

— Não

7. Por que o Chico chamou a árvore de esperança? Explique.

Unidade 12 - Interferência da fala na escrita

Seção 3 - Os processos que afetam a estrutura da sílaba na língua oral Atividade 2 - "Asa Branca"

Nome: _____

Professor(a): _____

Escola: _____ Data: _____



Luiz Gonzaga

Quando _____ a terra ardendo
Qual _____ de São João,
Eu perguntei a Deus do céu
Porque tamanha judiação.

Que fogueira, que _____,
no meu pé de prantação.
Por falta d'água perdi meu gado
_____ de sede meu alazão.

Inté mesmo o Asa Branca
bateu asas do _____.
Então eu disse "Adeus, Rosinha,
guarda contigo meu _____".

"Quando o verde dos teus _____
se espalhar na prantação ,
eu te asseguro, não chore não, viu,
_____ eu voltarei, viu, meu coração".



1. Complete a música com as palavras que estão faltando.
2. Escreva frases com as palavras da música, corrigindo-as.

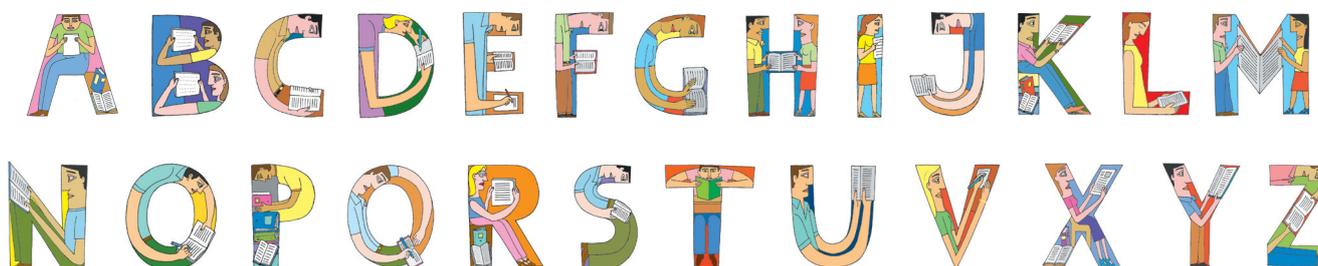
prantação

inté

Seção 1 - Desenvolvendo a percepção das relações entre sons e letras
Atividade 1 - Poesia do alfabeto

POESIA DO ALFABETO

DO ALFABETO EU PRECISO
VINTE E SEIS LETRAS SABER.
RIMAS E LINDAS HISTÓRIAS
AGORA JÁ POSSO ESCREVER.



DO ALFABETO EU CONHEÇO.
VINTE E SEIS LETRAS JÁ SEI.
MUITAS PALAVRAS E FRASES
EU AGORA JÁ POSSO ESCREVER.

Seção 1 - Desenvolvendo a percepção das relações entre sons e letras
Atividade 1 - Poesia do alfabeto

Nome: _____
Professor(a): _____
Escola: _____ Data: _____

1. Leia novamente a última estrofe do poema.
Escreva, abaixo, a primeira letra de cada palavra.

DO ALFABETO EU CONHEÇO.
VINTE E SEIS LETRAS JÁ SEI.
MUITAS PALAVRAS E FRASES
EU AGORA JÁ POSSO ESCREVER.

2. Escolha cinco letras ou mais e escreva uma frase. Cada palavra da frase deve começar com uma das letras que você escolheu.

Seção 1 - Desenvolvendo a percepção das relações entre sons e letras
Atividade 1 - Poesia do alfabeto

3. Chegou a hora de escrever! Conte uma história, escrevendo uma poesia e usando todas as letras do alfabeto.

A vertical column of colorful, stylized letters from A to Z, centered on a page with horizontal red lines for writing. The letters are arranged in a single column, with each letter being a different color and having a unique, artistic design. The letters are: A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, W, X, Y, Z.

Unidade 13 - Sistema alfabético: ampliando nossa percepção da relação entre sons e letras

Seção 1 - Desenvolvendo a percepção das relações entre sons e letras Atividade 2 - Ditado com letras do alfabeto

Nome: _____

Professor(a): _____

Escola: _____ Data: _____

HISTÓRIA MALUCA

A
B
C
D
E
F
G
H
I
J
K
L
M
N
O
P
Q
R
S
T
U
V
X
Y
Z

de todos!

Seção 1 - Desenvolvendo a percepção das relações entre sons e letras
Atividade 2 - Ditado com letras do alfabeto

Nome: _____
Professor(a): _____
Escola: _____ Data: _____

1. Escreva, no seu caderno, uma frase com cada palavra que você errou. Se você não souber o significado da palavra, consulte o dicionário.

2. Procure o significado de cinco palavras da lista no dicionário. Copie o significado abaixo e escreva uma frase com a palavra.

Seção 2 - Resolvendo problemas ortográficos em sílabas nasais e na representação do som /s/
Atividade 1 - Perguntinhas

Nome: _____

Professor(a): _____

Escola: _____ Data: _____

Complete o texto abaixo com as palavras do quadro.

crescido

dentista

senhora

faça

começou

casar

libertação

PERGUNTINHAS

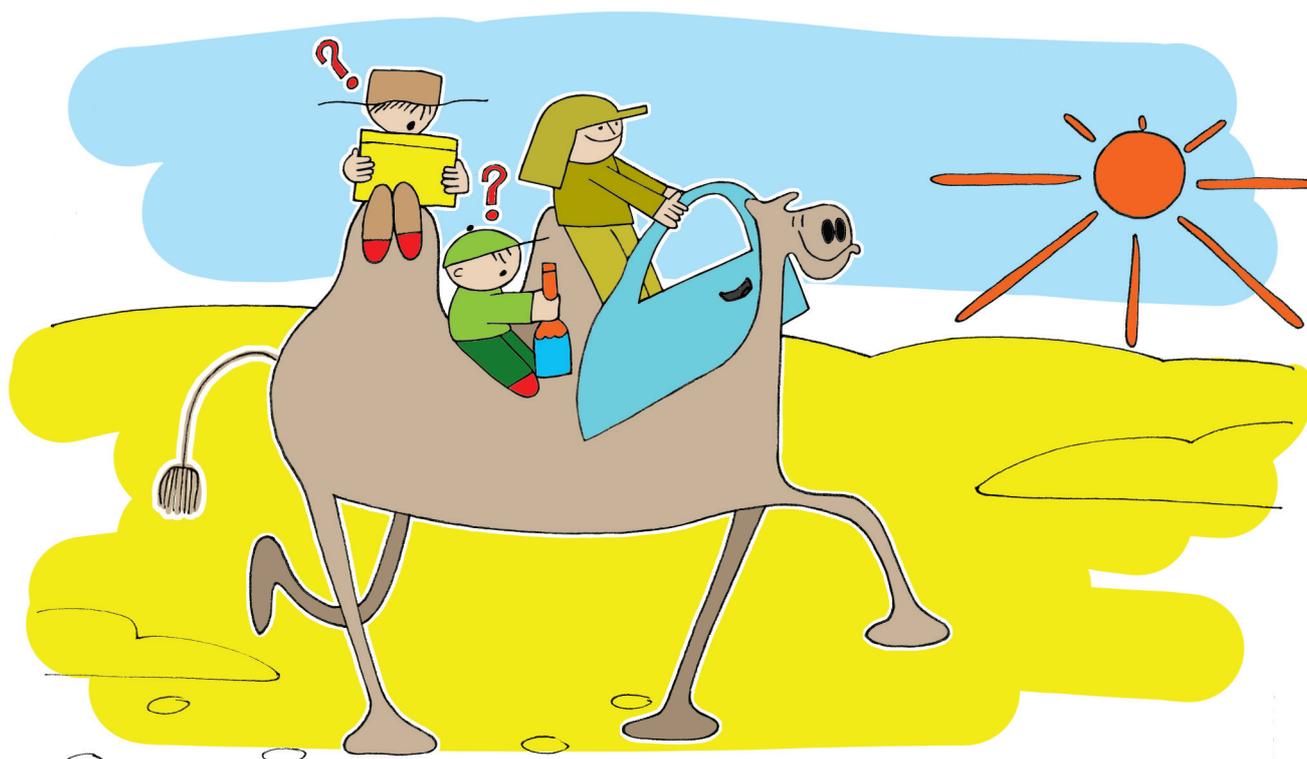
— Por que será que a titia se chateia quando a tratam por _____ e não senhorita, se está doida pra _____?

— Por que dizem sempre que no _____ não vai doer nada e dói tanto?

— Por que mamãe sempre diz que quer me ver _____ pra não lhe dar mais trabalho se a minha irmã _____ justamente a dar trabalho quando ficou crescida?

— Por que sempre que eu pergunto ao papai como é que foi a _____ dos escravos ele diz: "Menino, não _____ perguntas que estou muito ocupado"?

ATRAVESSANDO O DESERTO



Três amigos resolveram atravessar o deserto do Saara montados em um camelo. Cada um tinha o direito de levar uma coisa. Pedro levou uma garrafa de água, José levou uma caixinha de isopor cheia de gelo e Carlos levou a porta de um carro.

Na viagem, Carlos perguntou para os amigos:

- José, por que você trouxe essa caixa de gelo?
- Porque posso me refrescar se sentir calor.
- Por que você trouxe essa garrafa de água, Pedro?
- Ora, porque posso sentir sede — respondeu. — E você trouxe uma porta de carro por quê?
- Porque se eu sentir muito calor, abro a porta...

Seção 2 - Resolvendo problemas ortográficos em sílabas nasais e na representação do som /s/
Atividade 2 - Sapo Casimiro e os Soluços

Nome: _____

Professor(a): _____

Escola: _____ Data: _____

O SAPO CASIMIRO E OS SOLUÇOS

Era um sapo muito _____. _____ sempre calças _____, casaco _____ e chapéu — imaginem — de _____. Chamava-se Casimiro e morava perto da lagoa. Mas tinha um problema muito _____. _____.: quando se molhava, ficava com soluço.

Um dia, _____ a Senhorita Sapa, uma moça muito culta que _____ na escola da mata a _____ 10 pulos da margem da lagoa. Apaixonado, o sapo _____ a seguir a _____, até que um dia _____ marcar um encontro para o dia seguinte, _____ da aula. "Só _____ dedinhos de _____" — disse ele. E a sapinha toda vaidosa, sentindo que o sapo estava _____, vestiu uma _____ estampada e pegou uma _____ de bolinhas azuis que combinava com a _____. Até usava sapatos de _____ para ficar mais elegante.

— Sabe, Senhorita Sapa, há muito tempo queria _____ com a senhorita, pois sei que é muito culta e pode me ensinar uma _____.: por que sempre que me molho, fico com soluço? É, por _____ que nenhuma sapa da _____ quer casar comigo. Além _____, estou apaixonado pela senhorita. Já tenho até emprego e _____ ajudar no _____ da casa.

E a sapinha, que também estava de olho nele, convidou-o para um _____ debaixo de chuva. O sapo pulava e soluçava, até que chegaram ao alto de uma pedra. Foi então que ela o empurrou e o sapo tibumm! . Caiu num buraco sem água. Tremendo de medo, _____ que não soluçava mais.

— Viu? - disse a sapa - o que cura soluço é _____!

O sapo Casimiro ficou muito contente e pediu-a em _____. Foi um _____! E nunca _____ se ouviu a história do sapo com soluço.

Seção 2 - Resolvendo problemas ortográficos em sílabas nasais e na representação do som /s/
Atividade 2 - Sapo Casimiro e os Soluços

1. Reescreva as palavras que você completou no texto, separando-as no quadro.

 no início

 no meio

dois  no meio

 no final

Palavras escritas com outras letras, com som de 

2. Procure outras palavras em jornais, revistas e livros para completar o quadro.

 no início

 no meio

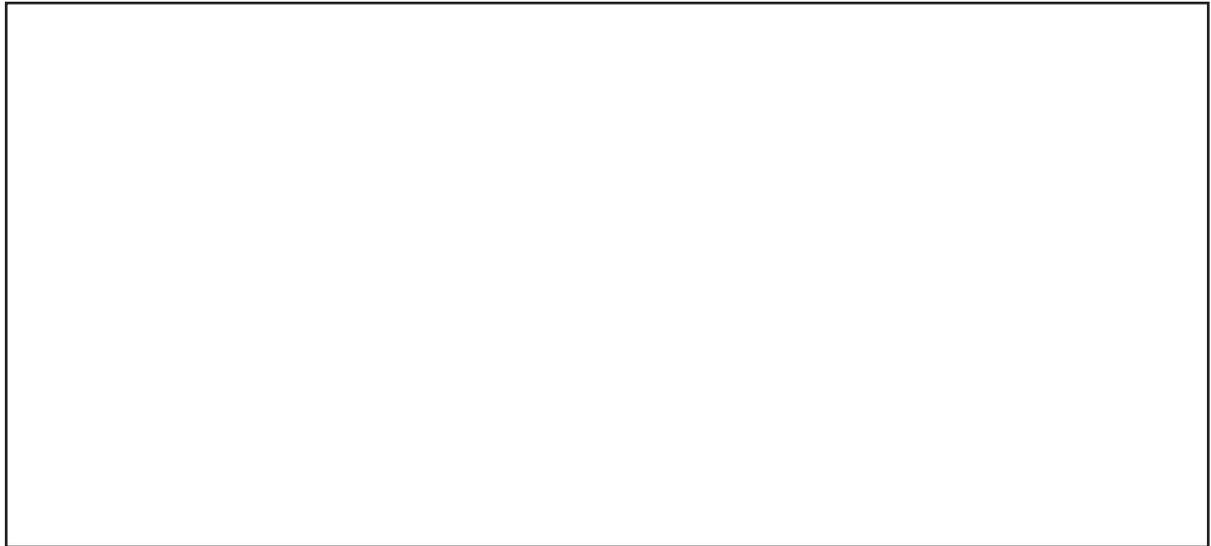
dois  no meio

 no final

Palavras escritas com outras letras, com som de 

Seção 2 - Resolvendo problemas ortográficos em sílabas nasais e na representação do som /s/
Atividade 2 - Sapo Casimiro e os Soluços

3. Escreva uma história, junto com um (uma) colega, usando o maior número possível de palavras dos dois quadros. Faça uma ilustração



A large rectangular area with a light pink background and a red border, containing 15 horizontal red lines for writing a story.

Seção 3 - Convenções ortográficas que representam problemas na aquisição da escrita
Atividade 1 - Carta para o Vovô Guiga

Porto das Lages, 10 de dezembro de 2003.

Querido Vovô Guiga,

O Senhor tem que conhecer o meu amigo. Ele tem a sua idade. Ele também viajou pelo mundo. O nome dele é Guilherme. Eu o conheci na esquina lá da rua, no Parque Pequeno Polegar. Ele era o guarda do Parque. Ele falava que era o guia e o guardião do parque.

Aquele lugar é tranquilo e maravilhoso! Mas, para falar a verdade, eu ia lá só para conversar com o guarda Guilherme. Ele contava as histórias sobre as suas aventuras pelo mundo. Às vezes, ele levava um livro e lia para mim. E ele lia sem gaguejar!

Ah! Tenho saudades do senhor e do guarda Guilherme também. Ele não apareceu mais no parque desde que se aposentou, há um ano. Queria que o senhor viesse me visitar para conhecer o meu amigo.

Dona Gertrudes, uma senhora da equipe de manutenção do parque, me contou que o guarda Guilherme agora é mágico e trabalha no Circo Gelo Quente.

O circo está na cidade! Será que o senhor pode me levar no circo? Assim, o senhor vai conhecer o guarda Guilherme.

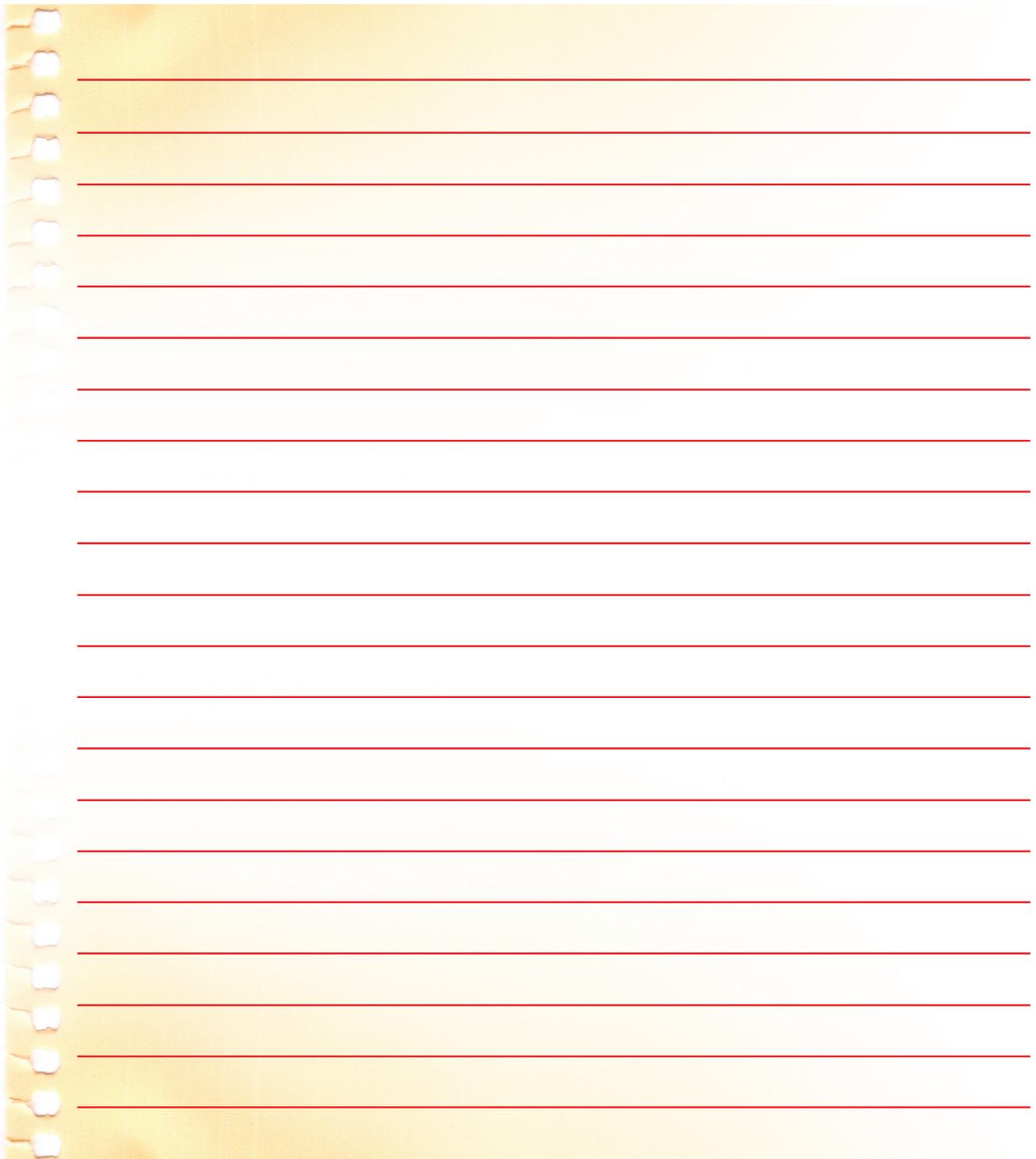
Estou esperando o senhor.

*Beijocas e abraços do seu
Guiguinha*

Seção 3 - Convenções ortográficas que representam problemas na aquisição da escrita
Atividade 1 - Carta para o Vovô Guiga

Nome: _____
Professor(a): _____
Escola: _____ Data: _____

Resposta do Vovô Guiga



A large area of yellowed, lined paper with a spiral binding on the left side, intended for writing the response.

Seção 3 - Convenções ortográficas que representam problemas na aquisição da escrita
Atividade 2 - Lição de Casa

LIÇÃO DE CASA



Era uma vez um menino que tinha que repetir sempre a mesma lição. Por que ele não aprendia a ler facilmente? Na hora de juntar as letras ele se confundia: **j** às vezes era **g**; **c** às vezes tinha o som de **s** e **s** o som de **c**, como em você. Uh! Que língua complicada! O português é uma parada! Antes do **b** e do **p** sempre **m**. Jacaré é com **j** mas garagem é com **g**. Jurubeba é com **j** mas margem é com **g**. E canjica? É com **g** ou com **j**? Palhaço é com cedilha, mas ganso é com **s**. Pois é: o menino se confundia que se confundia e escrevia poço com dois esses. "Eu posso com isso?" O menino continuou sua vida se confundindo e passando de ano tão mal e porcamente, que às vezes passava com **ç** mesmo. Foi "paçando" que chegou à universidade. Acreditem, se... Falando nisso: **quizser** é com **z** ou com **s**?!

Unidade 13 - Sistema alfabético: ampliando nossa percepção da relação entre sons e letras

Seção 3 - Convenções ortográficas que representam problemas na aquisição da escrita Atividade 2 - Lição de Casa

Nome: _____

Professor(a): _____

Escola: _____ Data: _____

 ou ?

 -  -  ou  ?

 ou ?

 ou ?

 ou ?

 ou ?

PROGRAMA DE APOIO A LEITURA E ESCRITA
PRALER

DIPRO / FNDE / MEC

AUTORES

Lucília Helena do Carmo Garcez

Doutora em Lingüística Aplicada ao Ensino de Línguas
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo/PUC-SP

Professora Titular Aposentada - Instituto de Letras
Universidade de Brasília/UnB

Rosineide Magalhães de Sousa

Doutora em Lingüística
Universidade de Brasília/UnB

Stella Maris Bortoni-Ricardo

Pós-Doutora em Etnografia Educacional
Universidade da Pennsylvania

Professora Titular - Lingüística - Faculdade de Educação
Universidade de Brasília/UnB

Tatiana Figueiredo Nunes de Oliveira

Mestre em Educação
Universidade de Framingham - Massachussetts

**PROGRAMA DE APOIO A LEITURA E ESCRITA
PRALER**

DIPRO / FNDE / MEC

Diretora de Assistência a Programas Especiais - DIPRO

Ivone Maria Elias Moreyra

Chefe da Divisão de Formulação e Implementação - DIFIM

Débora Moraes Correia

EQUIPE EDITORIAL

Organização

Wilsa Maria Ramos

Ilustrações

Fernando Lopes

Projeto Gráfico, Editoração Eletrônica e Capa

Tatiana F. Rivoire